



VOTO DE SAUDAÇÃO

39 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975

Cumpriram-se, no passado dia 25, 39 anos sobre o 25 de Novembro de 1975, data em que terminou o período a que se convencionou chamar PREC (Processo Revolucionário Em Curso).

O PREC representou a tentativa das forças políticas de alguma esquerda não democrática, e das forças militares que apoiavam essa facção, tomarem a liderança do processo de libertação iniciado em 25 de Abril de 1974.

Estas forças, com particular destaque para os partidos tradicionalmente designados de extrema-esquerda, tudo fizeram para bloquear a construção de uma Democracia pluralista e de cariz ocidental.

A violência gerada durante este período foi transversal a toda a sociedade no confronto entre aqueles que defendiam a ideologia antidemocrática dos promotores do PREC (como se 50 anos de ditadura não bastassem ao povo português) e as ideologias democráticas, pluralistas e humanistas.

Sem o esforço dos militares, com especial destaque para Jaime Neves e Ramalho Eanes apoiados pelos partidos democráticos, e de muitos outros cidadãos, que arriscaram as suas vidas nos combates desse dia, a Democracia dificilmente teria sobrevivido e consolidado.

Com todas as imperfeições de qualquer democracia, o CDS/PP acredita e defende que esta continua a ser a única forma de regime político aceitável, dando voz ao povo para que, em eleições livres, possa decidir em consciência a forma como pretende ser governado.

A História deu razão a todos aqueles que assim pensaram, nunca tendo, até hoje, permitido que Portugal fosse governado por partidos antidemocráticos.

Mesmo com os percalços de uma Constituição, à qual o CDS se opôs por esta pugnar, no seu preâmbulo por “uma sociedade socialista”, ainda não fosse essa a vontade de todos os portugueses, o “25 de Novembro” permitiu que, se implantasse, de facto, a Liberdade que ao longo destas décadas tem permitido aos portugueses serem donos do seu destino!

Por estas razões, o CDS-PP reconhece que, face às dificuldades do contexto social e político da época, foi o “25 de Novembro” que tornou possível salvar o essencial da Democracia e que este processo foi obra de verdadeiros heróis, cuja história e memória importa preservar e assinalar, defendendo o que de mais precioso o 25 de Abril consagrou: a nossa Liberdade.

Foi em nome dos valores da Liberdade e do Pluralismo que o CDS/PP aprovou recentemente a atribuição da Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro à Associação 25 de Abril, e é em nome desses mesmos valores que o CDS/PP submete, a esta Assembleia, o presente voto de saudação.

Assim, o membro do CDS-PP propõe à Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida a 1 de Dezembro de 2014, que:

Aprove um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de Novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974.

Lisboa, 1 de Dezembro de 2014

O membro do CDS-PP



João Diogo Moura